



Composição florística da comunidade de lianas lenhosas em uma Floresta Ombrófila Densa Submontana do estado de São Paulo

RENATA GIASI UDULUTSCH - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
VINICIUS CASTRO SOUZA - ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

udulutsch@yahoo.com.br

As florestas tropicais com alta pluviosidade são consideradas as mais ricas em termos de espécies vegetais, mas a base para esta afirmação restringe-se basicamente ao componente arbóreo, pouco se relatando sobre as lianas. Apesar dessa forma de vida apresentar reconhecida importância na estrutura e dinâmica de uma floresta, foram poucos os estudos que apresentaram as lianas como enfoque principal. Tendo em vista esses aspectos, o presente estudo teve como objetivos caracterizar a composição de lianas lenhosas de um trecho de Floresta Ombrófila Densa Submontana no Parque Estadual Carlos Botelho (PECB) e elaborar um guia ilustrado de identificação. A amostragem foi feita em 50 parcelas de 20 X 20 m, e, além disso, foram feitas coletas ao longo das trilhas e estradas em áreas próximas às instalações do Parque. Considerou-se liana toda planta que necessitava de um suporte para o seu desenvolvimento e que mantinha contato permanente com o solo. Foram amostradas 49 espécies de lianas distribuídas por 19 famílias, sendo as mais representativas Leguminosae, com oito espécies, seguida por Apocynaceae e Hippocrateaceae, com seis espécies cada, e Bignoniaceae e Malpighiaceae, com cinco cada. Concomitantemente ao trabalho de determinação dos táxons, foram elaboradas chaves de identificação baseadas em caracteres vegetativos e, em campo, foram feitos registros fotográficos para cada espécie. A partir desses dados e com o intuito de fornecer um instrumento que auxilie na identificação das lianas lenhosas, foi elaborado um guia ilustrado. Quanto aos mecanismos de fixação, ao contrário do padrão encontrado para as florestas estacionais semidecíduas do estado de São Paulo, onde a maioria das espécies é preênsil, a forma volúvel foi a mais representativa, ocorrendo em 45% das espécies amostradas. Esses dados reforçam as indicações de que um dos fatores relacionados ao sucesso adaptativo das lianas refere-se às especializações nos mecanismos de fixação ao forófito.

Apoio: FAPESP